



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO DO MÓDULO SAÚDE DO ADULTO IV – Gastroenterologia 2016.1

I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:

Código	Nome do Módulo e fase	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
MED 7017	Saúde do Adulto IV – Conteúdo de Gastroenterologia SEXTA FASE	H/A semanais teóricas: 5 H/A semanais práticas: 3	180

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS			TURMAS PRÁTICAS		
Dia	Horário	Local	Dia	Horário	Local
Quinta-feira	13h30min às 16h20min	Auditório SAP	Quinta-feira	9h10min às 11h50min	Enfermaria de Clínica Médica I e III, Setor de Endoscopia e Área A dos ambulatórios do HU/UFSC
Sexta-feira	7h30min às 11h50min	Bloco MED 6ª fase	Quinta-feira	13h30min às 16h20min	SAP

CCS = Centro de Ciências da Saúde; HU = Hospital Universitário; SAP = Serviço de Anatomia Patológica

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Nome	Deptº/ Centro	H/A Alocadas		
		Teóricas	Práticas	Total
Esther Buzaglo Dantas Corrêa Professora Adjunta III - Gastroenterologia 	Clínica Médica/CCS	2,0	2,1	3,6
Janaina Luz Narciso Schiavon Professora Adjunta IV - Gastroenterologia Responsável pelo Conteúdo 	Clínica Médica/CCS	2,7	2,1	4,4
Leonardo de Lucca Schiavon Professor Adjunto III - Gastroenterologia 	Clínica Médica/CCS	1,4	2,1	3,6
Marianges Zadrozny Gouvêa da Costa Professora Voluntária 	Clínica Médica/CCS	0,5	0,0	0,5

CCS = Centro de Ciências da Saúde

III. PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED 7013	Saúde do Adulto III

IV. CURSO (S) PARA O QUAL (IS) O MÓDULO OU DISCIPLINA OPTATIVA É OFERECIDO

Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA

O conteúdo de Gastroenterologia do Módulo Saúde do Adulto IV consiste de atividades teóricas, teórico práticas e práticas em Gastroenterologia com o objetivo de habilitar o aluno a realizar anamnese, exame físico, diagnósticos diferenciais, solicitar exames complementares, realizar orientações e prescrever medicamentos para o tratamento de indivíduos portadores de doenças relacionadas à Gastroenterologia.

VI. OBJETIVOS

Objetivo geral

Tem como objetivo possibilitar que o aluno adquira conhecimentos básicos sobre as enfermidades doenças mais frequentes e importantes em gastroenterologia.

Objetivos específicos

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de técnicas adequadas de abordagem do paciente no que diz respeito à relação médico-paciente e propedêutica, com observação dos preceitos da moral e da ética médica.

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de habilidades de anamnese e exame físico voltados para o aparelho digestivo: anamnese geral e específica, exame físico geral e segmentar, em especial o exame do abdome.

Capacitar o aluno para apresentar a observação clínica de modo sucinto, mas completo, aos demais elementos da equipe assistência.

Promover o aperfeiçoamento das acuidades psicomotoras dos alunos, possibilitando ao aluno: identificar os problemas dos pacientes, baseados na organização sistemática dos dados colhidos; identificar problemas de risco de vida imediato e as medidas necessárias à sua solução; escolher o melhor tratamento a ser oferecido.

Permitir ao aluno assimilar o papel do médico como corresponsável pelo bem estar de cada paciente.

Possibilitar ao aluno compreender que cada paciente analisado necessita fundamentalmente ser assistido e que o aprendizado deve ser decorrência da assistência médica.

Dotar o aluno de capacidade de trabalhar em equipe, mediante o cumprimento das tarefas que lhe são atribuídas, desenvolvendo responsabilidades no cuidado direto aos pacientes e a observação do respeito aos demais colegas da equipe.

Possibilitar ao aluno realizar diagnóstico diferencial das queixas mais frequentes em Gastroenterologia.

Habilitar o aluno para solicitar corretamente e interpretar resultados de exames complementares: laboratoriais, laudos anátomo patológicos e de imagem.

Habilitar o aluno para indicar os tratamentos adequados para as diferentes doenças do trato gastrointestinal.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Doença do Refluxo Gastroesofágico. Transtornos Motores do Esôfago. Dispepsia Funcional. Doença ulcerosa péptica. Diarreias agudas e crônicas. Síndrome da má absorção. Doença Celíaca. Síndrome do intestino irritável. Doenças Inflamatórias Intestinais. Constipação intestinal. Avaliação laboratorial das doenças hepáticas. Hepatopatias não virais. Hepatites virais agudas. Hepatites virais crônicas. Doença Hepática Alcoólica e Doença hepática esteatótica não alcoólica. Complicações da cirrose: Encefalopatia, hemorragia digestiva alta, Ascite, peritonite bacteriana espontânea e síndrome hepatorenal. Hemorragia Digestiva Alta não varicosa. Tumores hepáticos. Pancreatites: aguda e crônica.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Atividades Teóricas:

Serão desenvolvidas por meio de aulas expositivas dialogadas. Estas atividades visam fornecer um substrato teórico mínimo para a aquisição dos objetivos comportamentais e psicomotores da área de conhecimento e compreendem o conteúdo programático.

2. Atividades práticas:

As atividades práticas serão realizadas de forma distinta, de acordo com a área de conhecimento, podendo envolver o anatômico, o museu da anatomia patológica, os ambulatórios, serviço de endoscopia ou enfermarias clínicas e cirúrgicas do Hospital Universitário.

3. Atividades teórico-práticas

São aulas de discussão, baseadas na discussão de casos clínicos ou artigos científicos de temas relacionados ao aparelho digestivo.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno será mediante **duas provas escritas (100% da nota final)** englobando todo o conteúdo **CLÍNICO** do MÓDULO Saúde do Adulto IV, **de forma cumulativa**. Ao aluno que não comparecer às avaliações será atribuída nota 0 (zero). O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a área de conhecimento pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

O conteúdo das **AVALIAÇÕES GLOBAIS CLÍNICAS** aborda questões de Gastroenterologia, Fisiologia, Farmacologia, Habilidades de Comunicação, Imunologia Microbiologia, Patologia e Radiologia.

Serão realizados exercícios durante as aulas (teóricas e práticas) que avaliarão o conhecimento e a habilidade do aluno em realizar exame clínico, raciocínio diagnóstico, solicitar exames e prescrever medicações.

A nota final do CONTEÚDO CLÍNICO corresponde a 45% da nota final do módulo encaminhada ao CAGR.

CRITÉRIO DE APROVAÇÃO:

O aluno para ser aprovado deverá apresentar média 6,0 (seis) entre as notas, como demonstrado na fórmula, além de frequência presencial superior a 75%. Será obrigatória a frequência igual ou superior a 75% tanto nas atividades práticas quanto nas aulas teóricas.

O aluno com frequência suficiente e média das notas de avaliações do semestre (teóricas e práticas, como exposto acima) entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) será obrigatoriamente submetido à prova final de recuperação (PR2) de conteúdo cumulativo. A ausência à prova de recuperação no dia e horário pré-determinados sem a devida justificativa acarretará em nota 0 (zero). A nota da prova de recuperação final será somada a nota final e dividida por 2.

O valor final da nota do MÓDULO Saúde do Adulto IV encaminhada ao Controle Acadêmico da Graduação é composto em 15% pela nota final de ENDOCRINOLOGIA, 45% da nota final do conteúdo CLÍNICO (que engloba as áreas de Gastroenterologia, Fisiologia, Farmacologia, Imunologia, Microbiologia, Patologia e Radiologia), 30% pela nota final do conteúdo CIRURGICO (que engloba as áreas de Cirurgia Geral, Proctologia e Cirurgia plástica) e 10% pelo conteúdo de ANATOMIA.

Será considerado aprovado no MÓDULO Saúde do Adulto IV o aluno que obtiver frequência suficiente e nota mínima de aprovação em todas as áreas de conhecimento do módulo. O aluno reprovado em até duas áreas de conhecimento do MÓDULO Saúde do Adulto IV ficará em dependência (menção "I"), sendo-lhe permitido cursar essas áreas de conhecimento simultaneamente com todas as que integram o módulo subsequente, quando a reprovação for no conteúdo teórico; quando a reprovação for no conteúdo prático, poderá cursar simultaneamente, desde que não haja choque de horários, pois o conteúdo prático deve ser repostado, sendo exigido 75% de frequência presencial mínima.

O aluno não será matriculado no módulo subsequente quando: não alcançar aprovação em três ou mais áreas de conhecimento do módulo, quando houver choque de horário do módulo subsequente com a recuperação de atividade prática ou quando não alcançar aprovação em disciplinas com dependência.

X. CRONOGRAMA

Semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
Disponível em http://www.medicina.ufsc.br/cronograma-das-fases/		Janaína Luz Narciso Schiavon

XI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

LONGO, Dan L. (Org.). Medicina interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v. ISBN 9788580551228.

FELDMAN, Mark; FRIEDMAN, Lawrence S.; BRANDT, Lawrence J. Tratado gastrointestinal e doenças do fígado. Sleisenger & Fordtran: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento. 9. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, c2014. 2 v. ISBN 9788535246988.

COMPLEMENTAR

DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 3. ed. modific. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xxii,[70]1203p. ISBN 8527711311.

FERRAZ, Maria Lucia G.; SCHIAVON, Janaína L. Narciso; SILVA, Antonio Eduardo B. Guia de hepatologia. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2010. xxii,658p. ISBN 9788520429129

MARTINS, Milton de Arruda (Coord.). Cecil medicina. 23. ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2009. 2 v. ISBN 9788535226607.

MARTINS, Milton de Arruda. HOSPITAL DAS CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. FACULDADE DE MEDICINA. Clínica médica, volume 4 : doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. Barueri: Manole, 2009. 1 DVD

MISZPUTEN, Sender Jankiel (Coord.). Guia de gastroenterologia. 2. ed. São Paulo: Manole, c2007. xii, 401p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 8520424139. GREENBERGER, Norton J. Current diagnosis & treatment: gastroenterology, hepatology, & endoscopia. New York: McGraw-Hill Medical, c2012. xiii, 610 p. ISBN 9780071768481.

TOY, Eugene C.; PATLAN, John T. Casos clínicos em medicina interna. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 559 p. ISBN 9788580552782..

ZATERKA, Schlioma; EISIG, Jaime N. Tratado de gastroenterologia: da graduação à pós-graduação. São Paulo: Atheneu, FBG, 2011. 1260 p. ISBN 9788538801702.

OBS: Atualização da Bibliografia

1. No próximo semestre não pretendemos usar a bibliografia FERRAZ, Maria Lucia G.; SCHIAVON, Janaína L. Narciso; SILVA, Antonio Eduardo B. Guia de hepatologia. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2010. xxii,658p. ISBN 978852042912 e pretendemos usar FERRAZ, Maria Lucia G.; SCHIAVON, Janaína L. Narciso; SILVA, Antonio Eduardo B. Guia de hepatologia. 3. ed. Barueri (SP): Manole, 2014. 696p. ISBN 9788520437544, desde que esteja disponível na BU.

2. No próximo semestre não pretendemos usar a bibliografia DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 3. ed. modific. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. xxii,[70]1203p. ISBN 8527711311 e pretendemos usar DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. ed. modific. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. 1324p. ISBN 9788527718349, desde que esteja disponível na BU.